



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder  
Executivo  
seção I**imprensaoficial**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 126 • Número 170 • São Paulo, sexta-feira, 9 de setembro de 2016

www.imprensaoficial.com.br

## Esalq avalia efeitos da casca de romã na prevenção de Alzheimer

**P**esquisa científica realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP) indica a possibilidade de uso da casca de romã para prevenir ou reduzir os efeitos da doença de Alzheimer. Embora ainda sejam necessários mais estudos para avaliar eventual aplicação em seres humanos, o trabalho desenvolvido com camundongos teve resultados promissores.

**Resultados de experiências com camundongos foram promissores, mas efeitos em seres humanos ainda precisam ser estudados**

A doença de Alzheimer atinge principalmente idosos e provoca degeneração dos neurônios, levando o paciente a perder sua capacidade cognitiva. A pesquisa que avalia os efeitos da casca dessa fruta sobre a moléstia foi realizada por Maresa Caldera Morzelle em seu doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. A tese foi defendida no mês passado.



Casca da romã: Mais atividade antioxidante



Maresa, autora do estudo: "Animais que consumiram casca de romã tiveram melhor manutenção da memória"

Orientada pela professora Joicelem Mastrodi Salgado, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, Maresa continuou o trabalho que sua orientadora havia iniciado, quando detectou que a casca da romã apresenta maior quantidade de compostos bioativos e atividade antioxidante do que a polpa da fruta. "Os quatro trabalhos científicos já existentes, todos estrangeiros, analisaram os efeitos da polpa da romã no Alzheimer. Nenhum deles havia pesquisado a casca", afirma Maresa.

A partir dos resultados obtidos pela professora Joicelem, a pesquisadora dedicou-se ao estudo da conexão entre os compostos da casca e o combate ao Alzheimer.

**Resultado** – Nas experiências realizadas durante o doutorado, a pesquisadora induziu os camundongos a desenvolverem as chamadas placas amiloides – depósitos de proteínas que bloqueiam

e matam neurônios do cérebro. A existência dessas placas é uma das principais características dos pacientes de Alzheimer. Dessa forma, os animais passaram a apresentar quadro semelhante ao desses pacientes. Entre os efeitos provocados, está a perda de memória.

O resultado da pesquisa foi positivo, de acordo com Maresa, por várias razões. As pessoas que têm Alzheimer apresentam elevados níveis da enzima acetilcolinesterase, que elimina neurotransmissores, responsáveis pela conexão entre neurônios. Isso afeta seriamente as funções cognitivas e a memória. O trabalho mostrou que o extrato da casca de romã é capaz de inibir a atividade dessa enzima nos animais em até 77%. "Os remédios existentes contra a doença de Alzheimer se baseiam justamente na inibição dessa enzima", diz Maresa.

Outro dado importante é que os camundongos tratados apresentaram

níveis altos de substâncias que favorecem a sobrevivência dos neurônios, e foram capazes de reduzir em 11% as placas amiloides. Além disso, os animais que consumiram a casca da romã apresentaram melhor manutenção da memória do que os que não a ingeriram.

**Humanos** – A pesquisadora chama a atenção, porém, para o fato de que ainda serão necessários anos de estudos para se avaliar os efeitos em pessoas. "Os resultados dos testes com camundongos foram muito melhores do que imaginávamos, foram fantásticos. Mas é difícil extrapolar para o ser humano. É importante dizer isso, para que pacientes de Alzheimer não deixem de tomar seus remédios e passem a comer casca de romã como se fosse a solução para o problema", alerta.

O próximo passo de Maresa é iniciar experimentos com humanos. Ela pretende desenvolver esse trabalho no pós-doutorado. Atualmente, aguarda a convocação para trabalhar em uma universidade federal, após ter sido aprovada em concurso público para professora.

A pesquisa foi realizada no Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da Esalq, e no Departamento de Ciências Fisiológicas da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Além de Maresa e da professora Joicelem, participaram do trabalho os pesquisadores Tânia Araújo Viel, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP e o professor Hudson Buck, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Claudio Soares  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa da Esalq-USP

## Mutirão de catarata pretende operar 28 mil pessoas até dezembro

Um grande mutirão para realização de cirurgias de catarata em 27 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) e em hospitais públicos de todo o Estado começou ontem, 8. A meta é realizar 7 mil cirurgias a mais até dezembro – 33,3% a mais do que o número de rotina, ou seja, em vez de 21 mil cirurgias, serão realizadas 28 mil.

As pessoas serão atendidas mediante agendamento dos municípios pela Central

de Regulação de Oferta e Serviços de Saúde (Cross), do Governo do Estado de São Paulo. Ao todo, serão beneficiados pacientes de 16 regiões: ABC, Araçatuba, Barretos, Campinas, São Paulo, Bauru, Vale do Paraíba, São José do Rio Preto, Marília, Presidente Prudente, Franca, São João da Boa Vista, Vale do Ribeira, Piracicaba, Baixada Santista e Sorocaba. Confira a lista completa em [goo.gl/rvMjJ7](http://goo.gl/rvMjJ7).

**Retina/Rio Preto** – A Secretaria de Estado da Saúde promove, também, mutirão de cirurgias de retina no Hospital Estadual de São José do Rio Preto. Com investimento de R\$ 520 mil, serão 25 procedimentos cirúrgicos a mais por mês na unidade, entre setembro e dezembro, totalizando aumento de cem cirurgias nesse período.



27 AMEs vão atender mediante agendamento

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Portal do Governo do Estado

